

Portugal e a Grande Guerra. História e Memória

Em 2014 assinalou-se o 100º aniversário do início da Primeira Guerra Mundial.

Em Portugal, porventura de forma mais modesta que noutros contextos nacionais, iniciou-se um ciclo de atividades destinadas a evocar o centenário do primeiro conflito mundial e o impacto que teve no nosso País.

O Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa lançou, em 2012, em colaboração com diversas instituições, um conjunto de iniciativas destinadas a promover o estudo da história e do impacto da Grande Guerra em Portugal e a sensibilizar a sociedade portuguesa para a importância que a participação portuguesa e os efeitos desse primeiro conflito mundial assumiram em Portugal. Já tínhamos promovido um primeiro congresso internacional dedicado ao tema em 2009 (*From the Trenches to Versailles: War and Memory (1914-1919*, <http://ihc.fcs.unl.pt/pt/noticias/item/2880-from-the-trenches-to-versailles-war-and-memory-1914-1919>) e desde então temos levado a cabo muitas outras iniciativas cumprindo um conjunto muito intenso e um ritmo assaz dinâmico (<http://www.portugal1914.org/portal/pt/programa>).

Considerando imperativo estruturar um programa que permitisse memorar o centenário da I Guerra Mundial com a dignidade que a importância e o significado que a guerra teve em Portugal, estimulámos e obtivemos a participação de diversas instituições nacionais e internacionais. Desde 2012 temos promovido contactos com as entidades e as dinâmicas que no quadro internacional estavam já envolvidas em dinâmicas semelhantes quer a nível de cada país quer internacionalmente.

Data dessa altura, no plano internacional, o contacto com o Imperial War Museum e a integração das nossas actividades no programa internacional assumindo o selo First World War Centenary, (<http://www.1914.org>) sucedendo-se a associação ao projecto Europeia 1914-18, a assumpção da edição da parte Portugal da 1914-1918-online. International Encyclopedia of the First World War (<http://encyclopedia.1914-1918-online.net/home/>) ou a criação da Africa and the First World War (<https://africagreatwar.wordpress.com>).

Entretanto, criamos condições para intensificar e organizar a investigação dedicada a este tema, envolvendo uma dezena de investigadores do IHC, procurando que o trabalho desenvolvido pudesse ser disponibilizado à sociedade em geral. Assumiu-se que o programa dedicado ao Centenário da Grande Guerra e as realizações associadas assumiriam uma forte presença na web, através de um portal dedicado à disponibilização de informação, em acesso livre e aberto, relacionada com a história de participação de Portugal na I Guerra Mundial.

Construímos, a partir do IHC, e a parceria da empresa Peopleware, o **portal Portugal 1914** (www.portugal1914.org), no qual se encontram publicados conteúdos de mais variada natureza relativos à história da participação de Portugal na Grande Guerra, se identificam recursos e se reúnem e divulgam as memórias, os testemunhos as informações de um conjunto muito alargado de pessoas e instituições.

O portal Portugal 1914 visa promover o conhecimento e estimular o estudo da história e dos legados da I Guerra Mundial produzindo, organizando, divulgando e disponibilizando conteúdos e recursos em

acesso livre e aberto. Beneficia da colaboração de uma grande diversidade de instituições (arquivos, bibliotecas, universidades, museus, escolas, câmaras municipais...), nomeadamente os Arquivos do Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o Arquivo Histórico-Parlamentar da Assembleia da República, ou o Arquivo Histórico Militar, entre outros, com os quais desde há muito se estabeleceram protocolos de colaboração, e pessoas da mais variada formação e atividade profissional, envolvendo o público em geral.

Disponibilizam-se informações e documentos sobre a história de Portugal e a Grande Guerra, salientando o impacto do conflito ao nível local; publicam-se textos originais e outros conteúdos fundamentais ao estudo e aprofundamento da história da participação de Portugal na Grande Guerra, como a cronologia dos principais acontecimentos, as biografias das principais personalidades, a identificação dos principais recursos em termos de fontes e bibliografia, imagens ... mas, também, o elenco tão completo quanto possível dos militares que participaram na Guerra em África ou na Flandres, e, a par de tudo isso, um espaço de partilha das memórias, testemunhos, histórias herdadas dos que partiram e também dos que ficaram.

O portal contempla ainda a promoção e a divulgação de atividades, iniciativas, projetos realizados no âmbito do centenário da Grande Guerra no plano nacional e internacional.

Entretanto, lançamos um projeto específico dedicado à recuperação das **Memórias da I Guerra Mundial 1914-1918**. Trata-se de um projeto de identificação, recolha, estudo e divulgação de testemunhos, histórias, memórias, dos soldados que participaram na Grande Guerra e de todos quantos sofreram o seu impacto. Memórias da I Guerra Mundial 1914-1918, pretende conhecer, registar e contar a história individual dos portugueses que participaram, viveram a Guerra direta ou indiretamente, considerando o seu valor particular, conscientes de que representa uma contribuição inestimável para estudar e divulgar de forma generalizada, em palco nacional e internacional, a história da participação portuguesa na Grande Guerra e o impacto e a memória desse conflito que foi tão marcante para a história do nosso País.

A identificação e registo desses testemunhos têm sido feitos através do facebook <https://www.facebook.com/memoriasdaguerra> e do endereço de mail: memoriasdeguerra@portugal1914.org.

O programa **Memórias da I Guerra Mundial 1914-1918** inclui a realização de iniciativas dedicadas ao registo presencial dos testemunhos e memórias relativas a todos aqueles que participaram ou viveram a Grande Guerra. Foi assim que, sob a designação de Dias da Memória, durante três dias (17 a 19 de Outubro de 2014), o Palácio de São Bento abriu as portas para fazer o registo - em vídeo, áudio ou imagem - do testemunho de familiares ou de objetos relacionados com a Primeira Guerra. Convidaram-se todos os que tivessem uma memória, uma peça, para que ficassem registadas e fossem partilhadas. A iniciativa, concretizada em diversos países sob a designação de Collection Days, foi feita em articulação com o projeto internacional de digitalização e disponibilização de conteúdos financiado pela União Europeia, Europeia 1914-1918, para o qual a FCSH-IHC tem contribuído contando com a colaboração de diversas instituições (Arquivos Histórico Diplomático e Militar, Biblioteca Nacional, Câmaras Municipais de Lisboa e de Cascais, Guarda Nacional Republicana, entre outras).

Perspectiva-se a reedição dos **Dias da Memória** noutros locais ao longo de 2015, nomeadamente em Tomar e em Coimbra.

Ao longo dos meses fomos reunindo contribuições e recolhendo e suscitando a associação e a colaboração de um crescente número de parceiros para o Programa Portugal 1914.

Nesta fase, contamos com a colaboração de cerca de 100 municípios, dos quais cerca de metade se quis associar como parceiro do programa Portugal 1914, centenas de contribuintes, e, diversas escolas com os quais mantemos uma colaboração muito dinâmica e que procuramos apoiar disponibilizando conteúdos e mantendo-nos disponíveis para as ações que nos solicitam.

O portal Portugal 1914 conta agora com 4044 artigos, tendo atingido, nos últimos 12 meses um total de 8 milhões de hits (acessos), 2,7 milhões de páginas acedidas, 352 mil visitas distintas e gerado um tráfego de 221 gigabytes.

Através do portal Portugal 1914 estão disponíveis em acesso livre e aberto dezenas de textos de contextualização, centenas e centenas de registos de biografias, imagens, registos cronológicos, história dos espaços e das instituições associadas à participação e ao impacto da Guerra na sociedade portuguesa entre tantos outros elementos.

Noutro plano, temos prosseguido um programa de actividades muito rico, alcançando um ritmo muito intenso e dinâmico, quer em termos de encontros científicos nacionais e internacionais, acções de divulgação e publicações destinadas à comunidade científica quer ao public em geral (incluindo a organização dos projectos de muitos órgãos de comunicação social como o jornal Público, a revista Visão História ou o Jornal de Letras) e, ainda organizado várias exposições dedicadas ao tema de Portugal e a Grande Guerra, nomeadamente na Biblioteca Nacional e a exposição promovida pela Assembleia da República, com a colaboração da Comissão Coordenadora das Evocações do Centenário da Primeira Grande Guerra, Ministério dos Negócios Estrangeiros e que tem já um programa de itinerância em perspectiva.

Portugal e a Grande Guerra nas Escolas

Consideramos que é tempo de intensificar e organizar, procurando torná-lo mais dinâmico e generalizado, um programa de actividades com a escolas.

Consideramos que é imperativo:

- (i) envolver directamente as escolas na reflexão que cumpre fazer em Portugal sobre a importância e o significado da Grande Guerra e o seu impacto no nosso País, reflexão assente num conjunto de propostas que reflitam um plano de valores claro e pedagogicamente adequado, salientando em particular a questão da memória individual e colectiva, a percepção da cultura e do legado histórico associado ao primeiro conflito mundial, a compreensão da importância de que se revestiu, como influenciou, à imagem do que aconteceu nos outros países, o percurso da História de Portugal e a nossa identidade nacional;
- (ii) fazer chegar às escolas os conteúdos informativos dedicados à caracterização e ao estudo da história da participação de Portugal na Grande Guerra e aos efeitos profundos que esta teve no nosso País, disponibilizando informação organizada nesse sentido e especialmente recursos que lhes permitam estudar e investigar;
- (iii) divulgar atividades e projetos educativos e culturais interessantes para as escolas;

- (iv) estimular a participação das escolas no sentido de contribuírem para o estudo e conhecimento deste tema, nomeadamente no plano local e muito especialmente promovendo a recuperação da história e da memória familiar junto da respectiva comunidade escolar;
- (v) disponibilizar projetos expositivos aos professores e às escolas que possam ser facilmente apropriados e usados na escola e em sala de aula;
- (vi) organizar ações/cursos de formação para professores;
- (vii) proporcionar às escolas um programa de conferências e de debates, nomeadamente com a participação da comunidade académica, que permita atualizar conhecimentos e que os sensibilize para a importância do centenário da Guerra e da história da participação de Portugal na Guerra;
- (viii) promover atividades inovadoras e estimulantes que permitam realmente suscitar o interesse das comunidades escolares, envolvendo não apenas os alunos mas todos aqueles que fazem parte dessa comunidade, nomeadamente apoiando ações de identificação e recuperação das memórias locais da vivência e impacto da guerra, como algumas escolas, de resto, já têm procurado concretizar;
- (ix) promover e proporcionar o contacto efetivo dos alunos e professores, individual e colectivamente, com as dinâmicas e atividades de âmbito geral, estimulando a colaboração e a participação em projetos colectivos, nomeadamente através de ações de consulta, estudo e investigação apoiado pela comunidade académica (incluindo tutoria para atividades como Quantos soldados da terra em que fica a sua escola foram à guerra? Como descobrir a história de um soldado?). Ou seja, proporcionar aos alunos e às escolas em geral a vivência de um Laboratório de História dedicado ao tema de Portugal e a Grande Guerra para a promoção da cultura histórica e da aproximação das escolas com a comunidade académica.

O IHC reitera a sua disponibilidade no sentido de concretizar os propósitos enunciados, nomeadamente a partir da facilitação do acesso aos conteúdos produzidos e publicados no portal Portugal 1914, da produção de outros materiais e da colaboração na realização das atividades acima referidas.

Para o efeito, produzimos uma nova zona no portal Portugal 1914 dedicada às Escolas (<http://www.portugal1914.org/escolas>), que já pode ser consultada, e que se destina a ser partilhada, perfilhada, pela DGE em colaboração com as diversas instituições que se entenda dever participar neste propósito.

Nessa nova zona são/serão disponibilizados (i) conteúdos especificamente organizados para as escolas, como textos de síntese, elenco de biografias, cronologia, seleção de imagens... (ii) uma exposição em formato digital que as escolas possam imprimir e usar livremente, a que poderão suceder-se outras; (iii) os conteúdos, histórias, memórias, produzidos e recolhidos pelas comunidades escolares, nomeadamente a identificação do património local e roteiros específicos; (iv) a identificação das escolas parceiras, das actividades e iniciativas realizadas pelas escolas e nas escolas.

A partir dessa zona, organizar-se-ão outras atividades, nomeadamente um Laboratório de História da Grande Guerra dedicado à comunidade escolar; através do qual se dará apoio / tutoria aos alunos e professores que procurem pesquisar e encontrar recursos sobre a temática e se disponibilizará um programa de conferências dedicado às escolas.

O IHC encarrega-se da produção dos conteúdos acima referidos e da sua disponibilização, organizando ainda ações/cursos de formação, o programa de conferências e outras atividades que se

considerem associar, contando e conquanto a DGE/ME assuma os encargos relativos à preparação dos cursos, à deslocação de pessoas no âmbito das atividades programadas com as escolas (ações de recolha de memórias, conferências...) e proporcione os recursos financeiros que permitam a contratação de dois bolsеiros que ficarão acompanhar as escolas, a responder às suas solicitações e a organizar as ações no âmbito do Laboratório de História.

É essencial promover um conhecimento mais aprofundado da história e do impacto da Grande Guerra em Portugal junto das escolas; importa sensibilizar os jovens para a indispensabilidade de uma cultura de paz e de tolerância, dotando-os do conhecimento e da capacidade crítica indispensáveis para identificar e evitar a guerra, compreendo quão absurda, cruel e violenta foi a Grande Guerra, como se tornou avassaladora e global, como o seu legado afectou duradoura e intensamente a sociedade portuguesa e o percurso da história nacional e o seu lugar no Mundo.

É necessário estimular uma cultura de base histórica, responsável, compreendendo a importância da memória individual e colectiva na construção da nossa identidade nacional.

Maria Fernanda Rollo

21 de Janeiro de 2015